



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
Criada pela Lei nº 10.435, de 24 de Abril de 2002
Instituto de Recursos Naturais

RELATÓRIO da I Mostra de Extensão da UNIFEI e do II Seminário de Meio Ambiente do FORPROEX Sudeste

Local de Realização: Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI - Itajubá/MG

Data: 06 e 07 de maio de 2011

Coordenação Geral do Evento: Profa. Daniela Rocha Teixeira - Coordenadora da Área Temática Meio Ambiente da Regional Sudeste

Comissão Organizadora: Adriana Imperador (UNIFAL), Antonio Fernando Lyra (UFF), Maria Beatriz Costa Soares (UFF), Maria De Fátima Sant`Anna (UNIFAL), Maria Do Carmo Ferreira (UNIRIO), Vitor Francisco Cadorin (UFF), Luciana Botezelli (UNIFEI), Marcelo Ribeiro Barison (UNIFEI), Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes (UNIFEI), Sâmia Regina Garcia (UNIFEI), Vanessa Silveira Barreto Carvalho (UNIFEI).

Apoio: UNIFEI, UFF, UNIRIO, UNIFAL, UFU, UNESP, FUPAI, FAPEPE, iX Consultoria.

DATA: 06/05/2011

14:00 - Reunião da Área Temática Meio Ambiente da Regional Sudeste

Presentes: Maria do Carmo Ferreira (UNIRIO), Vitor Francisco Cadorin (UFF), Santhyago Camello (UFF), Cleyciara dos Santos Garcia (UFF), Antonio Fernando Lyra da Silva (UFF), Nilton da Costa Silva (CEFET/RJ), Helio Vargas Chaves de Souza (CEFET/RJ) e Daniela Rocha Teixeira (UNIFEI).

A reunião foi aberta e coordenada pela Profa. Daniela Rocha Teixeira e teve como resultados:

- A palavra da Profa. Maria do Carmo Ferreira, representante do Rio de Janeiro junto a Área Temática do Meio Ambiente, que fez uma retrospectiva do trabalho desenvolvido pelo grupo na Área Temática do Meio Ambiente, da Regional Sudeste, do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras- FORPROEX;

- Foi levantada e debatida a necessidade de mantermos encontros sistemáticos para fortalecimento do vínculo dos parceiros atuantes neste eixo temático, fomentando o desenvolvimento de trabalhos interinstitucionais;



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
Criada pela Lei nº 10.435, de 24 de Abril de 2002
Instituto de Recursos Naturais

- Foi sugerido pelos presentes que a II mostra de Extensão da UNIFEI fosse desenvolvida junto com os eventos da Pesquisa ou durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia- SNCT;

- Reiterou-se a necessidade de se enviar trabalhos para o 5º CBEU (08 a 11 de novembro de 2011) na UFRGS em Porto Alegre, bem como para o XI Congresso Iberoamericano de Extensão Universitária (22 a 25 de novembro de 2011) em Santa Fé, Argentina, promovendo uma maior visibilidade das ações desenvolvidas em extensão na área do Meio Ambiente, nas universidades;

- Foi também proposto que seja enviado a comissão organizadora do evento a senha do blog para que possamos alimentá-lo sempre com informações, bem como compartilhá-las no facebook e twitter, bem como que este Blog possa ficar interligado ao blog da Regional Sudeste, do FORPROEX;

- Foi definida data para a uma reunião de AVALIAÇÃO DOS EVENTOS, sendo esta a **5ª Reunião da Gestão 2010/2011, para o dia 29 de junho de 2011, quarta-feira, às 9:00, na UNIRIO**, tendo como pauta:

1. Avaliação geral dos eventos realizados na UNIFEI;
2. Debate dos produtos e dos encaminhamentos gerados nos debates;
3. Encaminhamentos e objetos para a gestão 2011-2012;
4. Proposta de indicação da Profa. Adriana Imperador (Universidade Federal de Alfenas) para substituir a Profa. Daniela Rocha Teixeira (UNIFEI), na Coordenação do Eixo Temático Meio Ambiente da Regional Sudeste do FORPROEX.

19:00 - Abertura da I Mostra de Extensão da UNIFEI e II Seminário de Meio Ambiente do FORPROEX Sudeste

Fala da Coordenadora da Área Temática Meio Ambiente da Regional Sudeste: Profa. Daniela Rocha Teixeira (UNIFEI);

Fala do Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UNIFEI: Prof. Paulo Roberto Labegaline;

PALESTRA: “Construção de uma Rede de Extensão Universitária e Meio Ambiente”

Palestrante: Profa. Dra. Maria do Carmo Ferreira (UNIRIO).



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
Criada pela Lei nº 10.435, de 24 de Abril de 2002
Instituto de Recursos Naturais

A Professora discursou sobre do que se trata o desenvolvimento de trabalho de extensão universitária, sua conceituação hoje. Também apresentou os resultados alcançados pela construção de uma Rede de Intercâmbio entre as universidades parceiras na Regional Sudeste. Mostrou o caminho trilhado desde 2008 até 2011 pelo Eixo temático do Meio Ambiente no FORPROEX com o aumento dos parceiros e o fortalecimento deste eixo com a entrada de temas ambientais nos editais do PROEXT-2010 e PROEXT-2011.

21:00 - Apresentação de dança da “Universidade Cultural da UNIFEI”:

DATA: 07/05/2011

08:30 - Mesa Redonda: “Gestão de Resíduos Sólidos nas Universidades: o papel da extensão”.

Convidados: Gonçalo Guimarães (UFRJ) e Regina Mambeli Barros (UNIFEI);

Moderador: Marcos Bernardes (UNIFEI)

a) Apresentação Gonçalo Guimarães (ITCP/COPPE/UFRJ):

Necessidade de institucionalização de atividades realizadas de forma espontânea e voluntária; Custos embutidos no gerenciamento de resíduos sólidos (RS); Grupos catadores como um dos mais comuns em ITCPs?

Comparação entre Social X Econômico;

Comparação entre Pobreza X Informalidade;

Objetivo da ITCP/COPPE: "Inclusão de setores marginalizados da sociedade";

ABC Paulista: Histórico de movimento sindical sem a representação - até recentemente, de instituições públicas de ensino superior;

Movimentos sociais: presença tradicionalmente feminina; representa trabalho informal e as políticas (sociais) são voltadas à oferta de consumo e não de incorporação de tecnologia/valor agregado; valores investidos substancialmente mais baixos do que ao "ciclo superior" da economia (conceito de Milton Santos);

Movimentos sindicais: presença tradicionalmente masculina; representa trabalho formal e as políticas (econômicas) são voltadas à oferta de crédito produtivo e incorporação de tecnologia/valor agregado;

Comparação entre profissionais da construção civil e com rendas similares (de modo a demonstrar que a renda, por si só, não é capaz de expressar a complexidade da sociedade): engenheiro civil recém-formado e mestre de obras. Apesar da renda similar, ocupam espaços distintos na cidade/urbis;



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
Criada pela Lei nº 10.435, de 24 de Abril de 2002
Instituto de Recursos Naturais

Políticas públicas direcionadas ao setor formal da economia;

Neste contexto, o que se deve fazer em políticas públicas: atuar na informalidade (com os riscos de legitimar, por exemplo, ocupações/invasões de áreas de risco ao se autorizar a cia. energética a oferecer energia elétrica aos "ocupantes" daquelas áreas) ou estimular a formalização desses setores informais (sob risco, por outro lado, de gerar uma série de resistências quanto, por exemplo, ao aumento da carga de tributos)?

Falta de repasse de tecnologia aos grupos populares como entrave à emancipação dos mesmos;

Comparação entre produto X trabalho (a sociedade compra produtos e não trabalho que, por sua vez, é menos valorizado e reconhecido pela sociedade);

Conceito de catador como "garimpeiro urbano"; No consumo, não há distinções entre os circuitos "superior" e "inferior"; Papel do intermediário na cadeia produtiva (da reciclagem, mas aplica-se em outras tantas cadeias): não é "mau" e, sim, um empreendimento fundamental na ligação entre os circuitos. Tem o papel de legalizar o trabalho realizado até ali; prover escala de mercado e dispõe de capital de giro. Tais características são complementares aos grupos que fornecem insumos a esses intermediários;

A solução está em agregar tecnologia (atuar no circuito "superior") ao trabalho dos catadores... Mas como vencer a própria satisfação dos grupos em se conformar com a zona de conforto e não buscar agregar tais tecnologias, o que significa realizar atividades complementares às que desempenham na função atual? Qual o tamanho do sonho dos grupos? Em função disso, haverá uma resposta quanto a incorporação de tecnologia;

Por outro lado, como a participação da sociedade ainda é bastante tímida (em média, inferior a 10%), uma alternativa para tal emancipação não estaria no aumento da quantidade de materiais recicláveis?

Trabalho desenvolvido por ITCPs leva a reflexão d@s envolvid@s, mas não incorpora tecnologias.

b) Apresentação Regina Mambeli Barros (IRN/Unifei):

Apresentação de resultados dos levantamentos feitos por Regina e seu grupo tanto na Unifei como na Acimar, assim como apresentação do anteprojeto do Programa Permanente de Coleta Seletiva na Unifei;

Riscos envolvidos na cadeia produtiva da reciclagem e as garantias que investidores devem ter para aceitar tais riscos;

Incorporação de externalidades hoje não computadas... Assim, há tendência de subida de custos financeiros, por incorporar custos socio-ambientais ao processo;



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
Criada pela Lei nº 10.435, de 24 de Abril de 2002
Instituto de Recursos Naturais

Apresentação dos levantamentos realizados indicam que a maior parte do material doado tem baixo valor agregado (ex: copos plásticos) em relação a produtos de maior valor, como alumínio e cobre;

Sobre o Decreto Federal 5940, de 25/10/2006: a completar 5 anos em 2011;

Necessidade de triagem X qualidade da coleta seletiva: impactos dessa relação no tempo dispendido para realização da triagem;

Aparte do Gonçalves: "A cultura brasileira é de reuso e não de reciclagem" (como no caso alemão);

Alguns resultados do levantamento de Regina na Unifei: composição atual resíduos repassados a Acimar (papel, 30%; plástico, 20%; matéria orgânica, 18%; papel higiênico, 17% e metal, 2% - entretanto, convém confirmar esses números pois não se chega aos 100%);

Repasse atual de recicláveis pela Unifei a Acimar: 1,6 ton/mês, o que representa atualmente em torno de 0,67% do total recebido/coletado pela Acimar.

Ao ser aberta a seção de debates, houve questionamentos de: Marcos (Unifei - Diretor de Tecnologias Sociais), Luciano (Unifal - docente), Felício (Unitau - Pró-Reitor de Extensão), Adriana (Unifal - docente), Marlene (UFU - docente), Juliete (Unifal - aluna de graduação), Fausto (UFMG - Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade), Abdala (UFF - Doutorando) e Angela (FEPI/Itajubá - Coordenadora do Curso de Psicologia).

c) Síntese do Moderador: é no sentido de avaliar como extremamente positiva, pertinente e complementar a visão dos palestrantes sobre a temática da mesa redonda. A sequência das apresentações permitiu uma visão mais sociológica/econômica da cadeia produtiva da coleta seletiva, passando por um aporte de informações mais críticas (por exemplo, ao questionar diferenças entre pobreza X informalidade ou social X econômico), conceituais e fundamentais - quando da apresentação de Gonçalves. Tal abordagem foi complementada por uma apresentação de resultados para Itajubá (relação entre Unifei e Acimar), assim como das estratégias da Unifei para buscar implementar efetivamente ações que façam frente aos 3 Rs. Finalmente, gostaria de ressaltar que, se houvesse mais tempo para o debate, certamente outras questões pertinentes haveriam sido abordadas.

14:00 - Mesa Redonda: "Recursos Naturais, uso sustentável e o trabalho interdisciplinar". Convidadas: Monica Cox (UFF), Marilene de Sá Cadei (UERJ) e Andréa Bello (SEA/RJ).

Moderadora: Adriana Imperador (UNIFAL).



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
Criada pela Lei nº 10.435, de 24 de Abril de 2002
Instituto de Recursos Naturais

a) Palestra: Saber Ambiental e Diálogo de Saberes - Profª Mônica Cox – UFF

Mensagem – Índios não tem medo do silêncio: “parar para ouvir”.

Extensão (comunicação, encontro amoroso reciprocidade – Paulo Freire)

→ MA: sociedade x Natureza x Cultura, ser humano como parte da natureza, natureza tocada, em sua totalidade.

ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO – Sustentabilidade é responsabilidade de todos.

b) Palestra: Curso de EA e Agenda 21 Escolar: Formando elos de cidadania – Profa. Marilene de Sá Cadei – UERJ e Profa. Andrea Bello – SEARJ

É preciso pensar de forma diferente do que as pessoas trabalham.

Parte teórica – diagnóstico socio-ambiental → agenda 21 escolar → projeto de intervenção em educação ambiental → melhoria das condições socio-ambientais → sustentabilidade.

Resultados (2010)

Cursistas:

Pré-Inscritos: 4.398

Formados: 1.077

371 escolas

86 municípios

3 livros

CD curso para cegos (fundamental) / Livro em libras.

2 Dissertações de Mestrado

3 Monografias de especialização, 2 de Graduação Licenciatura e 1 de Bacharelado.

18:00 – Foi aberta a Plenária Final pela Profa. Daniela Rocha Teixeira para discussão da seguinte pauta e resultados:

1. Retrospectiva do que foi discutido durante o evento;

2. Apresentação dos resultados alcançados pelos eventos:

- Foram oferecidas, durante o evento: 1 Reunião do Eixo do Meio Ambiente, Regional Sudeste, do FORPROEX; 1 Mesa de Abertura; 1 Palestra de



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
Criada pela Lei nº 10.435, de 24 de Abril de 2002
Instituto de Recursos Naturais

- Abertura; 2 Mesas Redondas; uma Seção de Posterres com apresentação dos trabalhos aos avaliadores e uma Plenária Final;
- Estiveram presentes 18 convidados nas Reuniões, Mesas Redondas e Plenária Final;
 - Houve a inscrição e submissão de **37** resumos de **08** Universidades: UNITAU (05), UNIRIO (02), UNIFEI (18), UNIFAL (05), UNESP (01), UFRRJ (03), UFF (02) e UFAM (01);
 - Houve **91** inscrições de participantes, até a data de encerramento, e 53 estavam presentes no evento;
 - No dia do evento, houve mais 42 inscritos, totalizando **95 pessoas participantes**;
 - Estiveram representadas as seguintes Universidades:
 1. Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI,
 2. Universidade Federal Fluminense - UFF,
 3. Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ,
 4. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ,
 5. Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL,
 6. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO,
 7. Universidade de Taubaté – UNITAU,
 8. Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca-CEFET/RJ,
 9. Universidade Veiga de Almeida - UVA,
 10. FEPI – Centro Universitário de Itajubá,
 11. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP,
 12. Universidade de São Paulo – USP,
 13. Faculdade de Engenharia Industrial - FEI,
 14. Instituto Nacional de Telecomunicações – INATEL.

3. Foi aberta a palavra para propostas e sugestões para realização do o III Seminário de Meio Ambiente, Regional Sudeste, do FORPROEX:

3.1. Proposta de Temas:

- Profa. Marlene (UFU): sugeriu abordar o que as Universidades estão fazendo para melhorar as condições ambientais do próprio Campus, bem como da comunidade que atende.



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
Criada pela Lei nº 10.435, de 24 de Abril de 2002
Instituto de Recursos Naturais

- Teriam essas Universidades preocupação com a saúde/qualidade de vida de seus próprios servidores e alunos? Quais Universidades estão cumprindo com a obrigação de incluir em suas compras 20% de material reciclado?
- Sugeriu também que procurássemos alguém que se formou e que durante a graduação trabalhou com extensão e mostrar qual diferença isto fez em sua vida
- Profa. Adriana (UNIFAL): sugeriu que efetuássemos um relato das pessoas que participaram de projetos de extensão ou gravar um vídeo sobre estes resultados com a participação da sociedade envolvida.
- Sugeriu que abordássemos algum tema sobre metodologia e avaliação de resultados (mensurar indicadores);
- Luciano (Intcoop/UNIFEI): sugeriu que abordássemos as questões dos índices (quantitativo/qualitativo) verificando aquele que se adéque melhor a extensão, ou mesmo sugerindo novas formas de interpretação.
- Sugeriu também pensarmos até que ponto e de que forma esses índices podem contribuir para a extensão.
- Prof. Lyra (UFF): sugeriu a criação de um espaço onde pudéssemos demonstrar o que foi produzido na extensão.
- Sugeriu também que tratássemos da relação saúde/meio ambiente.
- Profa. Marilene (UERJ): sugeriu a inclusão da diversidade sociocultural pensando nos diferentes grupos (cegos, surdos, trabalhadores rurais) para que possam participar do seminário.
- Evandro (Gaia Terranova): sugeriu que discutíssemos sobre o conhecimento que seja realmente aplicável, que venha agregar e como aplicá-los na Universidade.
- Profa. Mônica (UFF): sugeriu como sistematizar os desafios e avanços das experiências em extensão. Como se apropriar disso para fortalecer, com qual metodologia isso poderia ser trabalhado.
- Como isso vem se desenvolvendo na Universidade, incluir a parte subjetiva, o papel da extensão na formação.

3.2) Organização e estruturação:

- Profa. Marlene (UFU): melhorar o tempo disponível para o evento, melhor seriam dois dias inteiros.
- Sugeriu que não houvesse atividades concomitantes.
- Prof. Lyra (UFF): evitar eventos nos finais de semana.
- Profa. Adriana (UNIFAL): adorou a dinâmica da Profa. Marilene, portanto sugeriu que inseríssemos dinâmicas curtas com trocas rápidas e preferencialmente logo após o almoço para acordar o pessoal.



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
Criada pela Lei nº 10.435, de 24 de Abril de 2002
Instituto de Recursos Naturais

- Houve a sugestão que colocássemos a avaliação dos pôsteres no final do evento para evitar evasão.
- Profa. Andréa Bello (SEA/RJ): sugeriu salpicar dinâmicas durante o evento, nos intervalos das palestras.
- Também sorteios dos produtos da extensão para socializar com os colegas o que é produzido pelas universidades.

3.3) Local de realização:

Profa Adriana cedeu a UNIFAL de Poços de Caldas e a Profa. Marlene cedeu a UFU, ficamos de ir conversando sobre.

3.4) Composição da equipe e comissão organizadora:

As Profas. Marlene (UFU), Daniela (UNIFEI) e Maria do Carmo (UNIRIO) se dispuseram a ajudar.

Sem mais para o presente foi encerrado o evento sendo considerado por todos os presentes um sucesso quanto aos objetivos propostos.

Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 11 de maio de 2011.

Atenciosamente,

Profa. Me. Daniela Rocha Teixeira
Coordenadora do Eixo Meio Ambiente do FORPROEX Sudeste
Instituto de Recursos Naturais – IRN
Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI